7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

APLICATIVO COM O RECURSO DO AVATAR PARA O AUTOCUIDADO DE ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

AUTORES: Fernanda Figueredo Chaves (Autor), Anny Leal Gotschalg (Co-Autor), Lana Jaya Silveira Cerqueira (Co-Autor), Heloísa de Carvalho Torres (Orientador), Emerson Cabrera Paraiso (Co-Orientador), Ilka Afonso Reis (Co-Orientador), Adriana Silvina Pagano (Co-Orientador), Janice Sepúlveda (Co-Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus tipo 1; Adolescentes; Aplicativos para dispositivos móveis

RESUMO:
Introdução: O ambiente virtual dos aplicativos para dispositivos móveis cria diversas possibilidades para implementação das práticas educativas em saúde. Os adolescentes assimilam as novas tecnologias com mais facilidade e, tendo em vista os relatos de profissionais de saúde sobre a dificuldade em abordar esse grupo etário, a educação via aplicativos com o recurso do Avatar podem ser bastante promissores da melhoria da gestão de autocuidado e controle glicêmico entre adolescentes com diagnóstico de diabetes Mellitus tipo 1. O objetivo deste estudo foi analisar a potencialidade de um aplicativo com o recurso do Avatar para o autocuidado de adolescentes com diabetes Mellitus tipo 1. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem quali-quantitativa. Foram realizadas 12 entrevistas com adolescentes com diagnóstico de diabetes Mellitus tipo 1, de ambos sexos, com idade entre 12 e 18 anos, em seguimento ambulatorial no Hospital da Santa Casa e em consultórios particulares, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no ano de 2016. As entrevistas foram guiadas por um questionário semiestruturado composto por 17 questões, sendo 11 fechadas e 6 abertas. Os dados foram gravados e registrados na plataforma eSurv, que foi exportado para análise no ambiente de programação estatística R. Para as transcrições das entrevistas foi utilizado o software ELAN. Resultados: Entre os 12 adolescentes que participaram do estudo, 100% possuía smartphone e internet no aparelho. Quando questionados sobre já terem realizado o uso de aplicativos com a presença do Avatar, 66,67% responderam que sim, e 75% afirmaram gostar do mesmo. A partir da mineração de dados, emergiram três categorias: Autocuidado relacionado ao aplicativo; Sentimentos e Expectativas. Conclusão: O estudo possibilitou uma vivência mais apurada e realista do cotidiano dos adolescentes, que puderam opinar sobre a construção de um aplicativo com o recurso do Avatar para o autocuidado do diabetes Mellitus tipo 1.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2